



PERCEPÇÃO DA VIVÊNCIA DE PESSOAS DIABÉTICAS COM AMPUTAÇÃO.

Emanuella Oliveira Diniz Lins¹, Rosângela Vidal de Negreiros²

RESUMO

As amputações de membros inferiores representam uma grave complicação às pessoas diabéticas, além de mutilantes, determinam uma redução na capacidade em realizar as atividades diárias aos portadores. Objetivou-se analisar a percepção da vivência de pessoas diabéticas frente à amputação. Trata-se de um estudo descritivo como abordagem qualitativa, realizado em um hospital público, de ensino, de médio porte, com população composta por 63 pacientes diabéticos acometidos por lesões plantares que foram atendidos no ambulatório de endocrinologia do hospital. Com amostra de doze pessoas diabéticas, que apresentam história de ulceração que evoluiu para amputação. Após a transcrição das entrevistas semiestruturadas foi realizado a análise do conteúdo. O estudo encontra-se inserido no Projeto Integrado intitulado: Análise dos fatores associados as amputações de membros inferiores, desenvolvido no Programa de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC, referente ao Edital 2021/2022. Aprovado sob CAAE: 35617420.3.00005182. Pode-se evidenciar relatos de desconhecimento a respeito dos sintomas do diabetes e suas complicações. As incapacidades tornam-se maiores de acordo com o tipo de amputação. Para amputações menores houve a perda da atividade laboral, determinando redução da renda familiar e outras consequências, com dificuldade para se locomover, restringindo a independência e confinando a pessoa diabética na própria residência. O conhecimento sobre a diabetes mostrou-se bastante preocupante e, frequentemente, não há entendimento por parte das pessoas diabéticas. As amputações ocasionaram prejuízos nas atividades diárias dos diabéticos e prejudica a interação social, gerando dependência e sentimentos negativos. Assim, o desconhecimento dos riscos relacionados ao pé diabético implica-se na ausência de medidas profiláticas e após uma amputação, o portador não consegue recuperar o estilo de vida anterior, apresentando tristeza e frustração.

Palavras-chave: Amputação, Percepção, Pessoas diabéticas.

¹ Aluna de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: eolidl@hotmail.com.

² Mestre, Docente, Unidade Acadêmica de Enfermagem, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rosangelavn@ufcg.edu.br.



PERCEPTION OF THE EXPERIENCE OF DIABETIC PEOPLE WITH AMPUTATION.

ABSTRACT

Lower limb amputations represent a serious complication for people with diabetes, in addition to being mutilating, they determine a reduction in the ability to perform daily activities for patients. The objective was to analyze the perception of the experience of diabetic people facing amputation. This is a descriptive study with a qualitative approach, carried out in a medium-sized public teaching hospital, with a population of 63 diabetic patients affected by plantar injuries who were treated at the hospital's endocrinology outpatient clinic. With a sample of twelve diabetic people, who have a history of ulceration that progressed to amputation. After transcribing the semi-structured interviews, content analysis was performed. The study is part of the Integrated Project entitled: Analysis of factors associated with lower limb amputations, developed in the Volunteer Scientific Initiation Program - PIVIC, referring to Public Notice 2021/2022. Approved under CAAE: 35617420.3.00005182. Reports of lack of knowledge about the symptoms of diabetes and its complications can be evidenced. Disabilities become greater according to the type of amputation. For minor amputations, there was a loss of work activity, determining a reduction in family income and other consequences, with difficulty in getting around, restricting independence and confining the diabetic person to their own home. Knowledge about diabetes proved to be very worrying and, often, there is no understanding on the part of diabetic people. Amputations caused losses in the daily activities of diabetics and impairs social interaction, generating dependence and negative feelings. Thus, the lack of knowledge of the risks related to the diabetic foot implies the absence of prophylactic measures and, after an amputation, the patient cannot recover the previous lifestyle, showing sadness and frustration.

Keywords: Amputation, Perception, Diabetic people.